



## Interpelação Escrita

Recentemente, o Governo aprovou o pedido, ao abrigo do plano de reconversão, de alteração da finalidade de alguns edifícios industriais situados na Rua dos Pescadores, para a reconstrução de edifícios comerciais e habitacionais, o que levantou polémica entre os cidadãos. Sucessivamente, vários cidadãos manifestaram as suas opiniões junto de Deputados à Assembleia Legislativa sobre o montante baixo do prémio de concessão, suspeitando da existência de conluio entre governantes e empresários. Alguém acha até que a aprovação da construção de fracções apenas impondo limites na sua dimensão, mas sem restrições quanto ao seu valor, em nada contribui para resolver o destino de ser “escravos da banca”, e outros acham que isto encoraja os construtores a obter elevados lucros, o que desvia do seu caminho o plano de reconversão dos edifícios industriais, que tem como finalidade apoiar as actividades culturais e criativas, e o desenvolvimento da indústria em causa.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A reconversão dos edifícios industriais deve ter como prioridade apoiar o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, em vez de deixar os construtores obter elevados lucros mediante a alteração da finalidade dos edifícios para fim comercial e habitacional, com vista a construir fracções apenas com limites na sua dimensão, mas sem restrições quanto ao seu valor. O Governo concorda com isto?
2. Face à realidade actual de grave insuficiência de habitações económicas, caso alguns construtores indiquem que certos edifícios não são



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

apropriados para o desenvolvimento cultural e criativo e peçam ao Governo a alteração da finalidade desses edifícios para fim habitacional, neste sentido, vai o Governo readquirir algumas dessas fracções construídas para serem habitações económicas com limites de dimensão e de valor máximo?

3. Comparando o valor de mercado de três terrenos leiloados recentemente, o valor do prémio actualmente fixado é dez vezes inferior ao valor de mercado. Nos últimos anos, embora o Governo tenha aumentado o valor do prémio, este era apenas 10% do valor de mercado. (Recentemente, o Governo aprovou a alteração da finalidade dum terreno, fixando o valor do prémio, calculado, provavelmente, segundo a fórmula anterior ao último aumento do valor do prémio, o que os cidadãos consideram injustificável.) O Governo deve ajustar a fórmula de cálculo para aumentar o valor do prémio, para que este seja aproximado ao valor de mercado. O Governo vai fazer isto?

20 de Outubro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Ng Kuok Cheong**